

A HORA DA DESFORRA

POR DÉCIO GALINA E NATHÁLIA MOLINA

R\$ 77,4
BILHÕES

FOI O FATURAMENTO DO TURISMO NACIONAL DE JANEIRO A MAIO

Faturamento do turismo nacional em 2022 já encosta nos resultados anteriores à pandemia, em 2019. Especialistas incluem fator “revenge travel” entre as razões do crescimento antecipado. O fechamento dos números do turismo nacional nos cinco primeiros meses de 2022 mostra que o setor ainda não atingiu o patamar de 2019 – mas está no caminho para tal superação: o faturamento de janeiro a maio ficou apenas 8,5% abaixo dos idos pré-pandêmicos, ocasião em que o setor faturou R\$ 84,6 bilhões. O faturamento de R\$ 57,7 bilhões desse mesmo período de 2021 já demonstrava um crescimento de 21,8% em relação ao apocalíptico 2020.

Os dados do levantamento feito pelo Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) indicam que “a variação de maio demonstra uma sólida recuperação do turismo no Brasil e trata-se de um indicativo real de melhora nas perspectivas do setor”.

Em maio, o faturamento do turismo brasileiro foi de R\$ 16,6 bilhões, alta de 41,8% na comparação com igual período de 2021 e está somente 1,4% abaixo dos 16,8 bilhões registrados em maio de 2019. As boas novas não param por aí. “Julho de 2022 está com uma ocupação altíssima de hotéis no Brasil”, afirma Mariana Aldrigui, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, antecipando um resultado melhor que o de 2019.

Os ventos favoráveis de 2022 também sopram do exterior para cá: o Brasil bateu a marca de 1 milhão de turistas estrangeiros nos cinco primeiros meses do ano. Foram 1.092.579 chegadas ao país, segundo dados divulgados em julho pela Embratur (Agência Brasileira de Pro-

AS CHEGADAS AO PAÍS NO PERÍODO FORAM DE

1.092.579

FATURAMENTO DO TURISMO BRASILEIRO:

R\$ 16,6
BILHÕES

moção Internacional do Turismo). O número até o mês de abril (962 mil) já representava um volume 60% superior a todo o ano de 2021: no ano passado, recebemos a visita de apenas 596,7 mil estrangeiros. Em 2020, 1,8 milhão de pessoas entraram no Brasil com visto de turista. O recorde de visitantes aconteceu em 2017, com 6.588.700.

“Não contávamos que esse ‘revenge travel’ contra a pandemia fosse trazer a recuperação para 2022, e não para 2023 e 2024”, afirma Magda Nassar, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav).

No âmbito global, o World Travel & Tourism Council (WTTC) calcula que, no próximo ano, países como Portugal, França e Alemanha devem superar os índices pré-pandemia – feito que a Índia deve alcançar ainda em 2022. Para a organização, o turismo deve representar este ano um volume de US\$ 8,6 trilhões na economia global, muito perto dos US\$ 9,2 trilhões de 2019. Outro ponto de otimismo é a geração de empregos: o turismo deve criar 126 milhões de postos entre 2022 e 2032, sendo responsável por uma em cada três novas vagas durante a próxima década.

As chegadas de turistas internacionais no mundo ainda estão abaixo dos números da pré-pandemia, mas gradativamente vêm aumentando. De janeiro a março deste ano, foram 117.592.498, o que corresponde a 39,2% do total nos mesmos meses em 2019, segundo dados da Organização Mundial de Turismo. No entanto, isso representa uma melhora significativa, considerando que, no mesmo período de 2021, o resultado alcançou apenas 13,9% – em números, 41.669.925 dos 299.736.674 registrados no primeiro trimestre de 2019.

6.588.700

FOI O RECORDE DE VISITANTES NO BRASIL (EM 2017)

US\$ 8,6
TRILHÕES

DEVERÁ SER A PARTICIPAÇÃO DO TURISMO NA ECONOMIA GLOBAL

126
MILHÕES

DE EMPREGOS DEVERÃO SER CRIADOS NO SETOR ATÉ 2032

117.592.498

TURISTAS ESTRANGEIROS VIAJARAM NO MUNDO DE JANEIRO A MARÇO DE 2022